

Guilherme de Sá - Íngreme

Tom: G

Quando eu subi, desci
Quando eu parti, voltei
Quando machuquei, doeu
Quando errei, correu
Mas aprendi

Não há nada
Que possa me impedir
De ser capaz
Ou ser forte o bastante
Errante é o passo
Que se limita a ser raso

Se cair, que eu dance
Se embora for, que ande
Mesmo sem saber dançar
Sem imaginar onde
Sequer onde ir

Não há nada
Que possa me impedir

De ser capaz
Ou ser forte o bastante
Errante é o passo
Que se limita a ser raso
Se são vários passos lassos
Passam-me um rastro
Um lastro, alastro
O salto que outrora
Era tão alto
Agora apenas há o ressalto
Sobre o sobressalto ao ato do sobressalto
Ao equilíbrio que augurária
O medo de cair
Cair

Não há nada
Que possa me impedir
De ser capaz
Ou ser forte o bastante
Errante é o passo
Que se limita
Exceto se for íngreme

Acordes

